CARACTERÍSTICAS DOS PEREGRINOS ESPIRITUAIS.

Texto Bíblico: Hb 11.8-16.

Introdução: – Ao analisarmos a vida do grande servo de Deus chamado Abraão, notamos sua importância, porque ele foi escolhido por Deus para converter-se no pai de uma nação espiritual. Tudo com que Abraão contava era a promessa de que Deus iria conceder-lhe graça divina, e que iria guiá-lo e abençoá-lo. Diante desta situação Abraão teria que decidir se confiaria na segurança que possuía um lar, nos parentes, amigos, bens etc.., ou sairia confiando única e exclusivamente nas promessas de Deus e partir para uma terra desconhecida, ele optou por esta última obedecendo ao chamado de Deus, tornando-se um grande líder espiritual e grande amigo de Deus, suas experiências de fé e obediência, e até mesmo os seus erros, são exemplos para nós até hoje e também converteu-se no líder e pai espiritual dessa grande família de crentes de todos os tempos, pois a Bíblia nos diz que “Ele (Abraão) creu em Deus e isso foi imputado para justiça” (Gn 15.6 – comparar com Rm 4.9).

- Os judeus são descendentes de Abraão segundo a carne, mas nós os crentes somos a descendência espiritual conforme. Ler Gl 3.6-9 de preferência – BLH.
- Por isso nós, sendo descendentes de Abraão devido à fé somos também considerados “peregrinos espirituais”.
- PEREGRINO – é aquele que anda por terras distantes.
- Como crentes temos duas cidadanias a *terrestre* e a *celestial*.
- Como tal temos nossos direitos e deveres, mas como todo cristão fiel sabe que somos peregrinos neste mundo – Ler Jo 15.18,19; Jo 17.5,16.
- Almejamos tomar posse definitivamente de nossa cidadania celestial aguardando a vinda de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo para levar-nos às mansões celestiais o que seria bem melhor! Aleluia!

Vejamos então pelo menos oito características dos peregrinos espirituais com base no nosso texto de Hb 11.8-16.

OS PEREGRINOS ESPIRITUAIS.

1º. Obedecem ao chamado – v. 8a. – "*Pela fé Abraão sendo chamado obedeceu***...".**

O chamado de Deus na vida do homem tem 2 aspectos:

1. a) Chamado universal para a salvação – Is 55.1a. Jo 7.37,38; Mt 11.28-30.

Depois dentro da salvação há um chamado de Deus para uma obra.

Deus não chama ninguém que esteja no sono da indolência. Ele sempre salvou e comissionou homens em plena atividade para fazer sua obra.

Exemplo: o próprio Abraão. (Gn 12.1); Moisés (Êx 3.10); Gideão (Jz 6.14); Mateus (Mt 9.9); Tiago e João deixaram suas redes e seu pai Zebedeu (Mt 4.21,22) e outros.

Muitos recusam o chamado. O pecado afasta cada vez mais o homem de Deus, e muitos recusam o chamado do Amado Salvador, pois confiam mais no sucesso, nos amigos, nos bens materiais, no bom emprego, no bom carro, na boa condição financeira, como na parábola dos convidados da Grande Ceia (Lc 14.16-24), mais saibam que o homem pode ter tudo isso com Jesus, desde que seja de forma honesta, mas, lembremo-nos que nem sempre prosperidade material significa estar bem com Deus (Sl 73). Pense nisso. (Ler Pv 1.23-33; Jo 5.39,40).

Nós cremos e aceitamos. Os judeus incialmente rejeitaram a Jesus e hoje muito também não o querem, mas nós cremos e aceitamos a Jesus como Salvador por meio da fé (Jo 1.11,12).

2º. Nunca param v. 9.

Abraão fez 13 viagens desde sua chamada até sua morte e a maioria dos fatos de sua vida aconteceram durante as mesmas, vejamos:

1º De Ur a Harã (Gn 11.31). Morte de Tera pai de Abraão (Gn 11.32).

2º De Harã a Siquém (Gn 12.1-6). Aparição divina edifica um altar (Gn 12.7).

3º De Siquém a Betel (Gn 12.8). Edifica um altar oferece uma oração.

4º De Betel ao Egito (Gn 12.9-11). Nega que Sara é sua esposa (Gn 12.11-13).

5º Regresso a Betel. Oferece uma oração (Gn 13.1-4).

6º De Betel a Hebrom. Edifica um altar (Gn 13.18).

7º De Hebrom a Damasco. Persegue os ladrões, resgata a Ló e recupera seus bens (Gn 14.1-6).

8º Regresso a Hebrom. Dá dízimos a Melquisedeque (Gn 14.16-20), a promessa de um filho é rejeitada (Gn 15.3-5). Nasce Ismael (Gn 16.15), o pacto é renovado (Gn 17.1-8), recebe novo nome (Gn 17.5), intercessão por Sodoma a Gomorra (Gn 18.23-32).

9º De Hebrom a Gerar (Gn 20.1). Cumpre-se o pacto, nasce Isaque (Gn 21.1-3).

10º De Gerar a Berseba. Faz um pacto com Abimeleque (Gn 21.27-34).

11º De Berseba ao Monte Moriá. Constrói um altar, Isaque é preparado para ser oferecido em sacrifício (Gn 22.1-14).

12º Regresso a Berseba (Gn 22.19).

13º De Berseba a Hebrom. Morte e sepultura de Abraão (Gn 25.8-10).

Com isso aprendemos que não importa o lugar, Abraão sempre foi fiel a Deus (Gn 14.21-23). Temos condições de sermos crentes na igreja, no lar, no trabalho, na escola/faculdade, enfim, temos que ser cristãos em tempo integral. Deus poderá levar-nos a outro bairro, cidade, estado ou até outro país, mas devemos sempre seguir e servir ao Senhor Jesus com fidelidade.

Exemplo: (Daniel, na Babilônia); (Neemias na Pérsia); (José no Egito) e outros.

3º. Busca a cidade Eterna – v. 10a.

Podemos referir-se à Nova Jerusalém, a comunidade dos santos no céu. Aqui caberia esta comparação: Quando nascemos, temos nossa naturalidade, ou seja, nossa cidade de origem. Da mesma forma, quando nascemos de novo, nascemos de Deus, temos nossa cidade origem que se chama Nova Jerusalém Celestial. Aleluia! (Ap 22.2-4).

Todo cristão deve almejar chegar lá nesta gloriosa cidade, pois: Jesus prometeu Cf. Jo 14.1-3. BLH.

Paulo aguardava esta cidade: Ler 2 Co 5.1; onde Paulo fala do corpo físico, mas ele também tinha a esperança de um abrigo seguro na presença de Cristo.

Esta cidade não é na terra (Hb 13.14). E esta cidade é a gloriosa Jerusalém Celestial.

Esta cidade será gloriosa: o apóstolo João a descreveu em Ap 21.3-5. (BLH).

Que verdade maravilhosa. Amado irmão (ã) não importa o que você esteja passando agora, isso não representa a última palavra.

Deus escreveu o capítulo final que fala sobre a plena realização e eterna alegria para todos aqueles que O amam. Não sabemos tanto quanto gostaríamos, mas será suficiente saber que a eternidade ao lado de Deus será mais maravilhosa do que poderíamos algum dia imaginar. Pense nisso.

4º. Veem o futuro – v.13b.

Só pode ver o futuro, quem tem esperança, vemos pelo menos 3 tipos de pessoas em relação a esperança.

(1) Aqueles que não têm esperança: – é o homem sem Deus (Jó 8.13,14; 27.8,9; Pv 11.23; 15.15.

(2) Aqueles que têm a chama da esperança, mas está se apagando (Ez 37.11-14).

(3) Aqueles que têm uma esperança viva (1ª Tm 4.10; 1ª Pe 1.3).

- Vivemos a cada dia, muitas vezes envolvidos com os negócios desta vida e se não tomarmos cuidado esta chama poderá apagar-se ou só ficar fumegando, e muitas vezes a perseguição, a calunia, a incompreensão, a tristeza, a amargura, a inveja, o rancor, o ódio, as enfermidades, o desemprego – e situações semelhantes, querem apagar esta chama da esperança de nosso coração.
- Existe outra coisa que tem feito muitos crentes deixarem de enxergar o futuro de olhar para o céu, que é o consumismo e o materialismo, muitos crentes se envolvem de tal forma com a herética teologia da prosperidade, que prega que se uma pessoa sofre com problemas diversos é que está em pecado e que está recebendo a paga dos seus erros (quando na maioria das vezes isto não é a verdade). Para esta gente é inadmissível o crente passar por

adversidades. Jesus foi claro ao dizer: “ *No mundo tereis aflições, mas tende bom, ânimo eu venci o mundo* ” (Jo 16.33b). Daí muitos se envolvem só com as coisas deste mundo e estão sofrendo de miopia espiritual e não conseguem mais enxergar, ver o futuro, o que nos está reservado nos céus.

- Este mundo não é o nosso lar, não podemos viver aqui para sempre, o melhor para nós é não ficarmos tão presos nos desejos e posses deste mundo, a ponto de não podermos obedecer à ordem de Cristo.

Meus prezados (as) ainda que o inimigo e as adversidades estejam querendo apagar a chama da esperança ou até esteja só fumegando (só fumaça) no seu coração veja (Is 42.3) “Ele (Deus) não esmagará um galho que está quebrado, e nem apagará a luz que está fraca” – (BLH). –

- Deixe o vento de o Espírito Santo soprar em sua vida e lançar fora as cinzas, a fumaça e a reacender esta chama no seu coração ou se você está com a visão embaçada e não consegue ver mais as maravilhas do Senhor na sua vida adquire o colírio do céu (Ap 3.18c).

- Comprem também colírio para os olhos a fim de que possam ver. Volte a ver tudo àquilo que possuímos e possuiremos em Cristo Cf. Rm 8.18.
- Veja o que Deus disse para Judá acerca da esperança do povo após a provação do cativeiro babilônico em Jr 19.10,11.
- O profeta Habacuque viu o futuro- Ler Hc 3.17-19. BLH.

5º. Confessam sua fé – v. 13.c.

Sabemos que sem fé é impossível agradar a Deus, mas nem todo tipo de fé agrada a Deus.

- A fé (confiança) que se baseia no homem, nos nossos méritos, no que possuímos, etc., este tipo de fé não agrada a Deus (Cf. Pv 28.26a).

- Mas aquele que confia no Senhor é diferente, ele sabe que confiar em Deus, é reconhecer que dependemos Dele e que sem Ele nada podemos fazer.
- Este cap. 11 de Hebreus é chamado de a “Galeria da Fé”, pois, vimos o testemunho dos servos de Deus como: Abel, Enoque, Noé, Abraão, Jacó, José, Moisés, Raabe, Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel... e o v. 39 diz que: “Todos estes obtiveram bom testemunho por sua fé”...
- É bem verdade, que não temos condições de definir a fé nem temos esta intenção, pois, a fé é ilimitada, mas aqui vai uma simples definição bíblica da fé (Hb 11.1,6). “A fé é a certeza que vamos receber as coisas que esperamos e a prova de que existem coisas que não podemos ver. Foi pela fé que as pessoas do passado conseguiram a aprovação de Deus”. “Sem fé ninguém pode agradar a Deus, porque quem vai a ele precisa crer que Ele existe e que recompensa os que procuram conhecê-lo melhor” (BLH).
- A Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal traz um comentário interessante acerca destes 2 versículos de Hebreus 11.2,6 que diz:
- “Você se lembra como se sentia quando era muito jovem, e seu aniversário se aproximava! Você ficava animado e ansioso. Você sabia que certamente receberia presentes e outras coisas especiais. Mas algumas coisas seriam surpresa”. Os aniversários combinam certeza e antecipação; assim é a fé; a fé é a convicção baseada na experiência passada, de que novas surpresas de Deus serão seguramente nossas. O ponto inicial da fé é crer no caráter de Deus: Ele é quem diz ser. O ponto final é crer nas promessas de Deus. Ele fará o que diz. Quando cremos que Deus cumprirá suas promessas; ainda que não as vejamos se materializando; demonstramos uma fé verdadeira. Ler Jo 20.24-31.
- Crer que Deus existe é só o inicio; até os demônios creem (Tg 2.19,20). Deus não se conformará com o mero reconhecimento da sua existência. Ele quer um relacionamento pessoal e dinâmico com você, que transformará a sua vida. “Aqueles que buscam a Deus observarão que são recompensados com a intimidade da sua presença”.

6º. Morrem na Fé – v. 13 a.

Mais uma vez quero utilizar o comentário da Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal referente este versículo acima que diz: “Estas pessoas de fé morreram sem receber tudo o que Deus havia prometido, porém, nunca, perderam de vista o céu ([uma pátria]) melhor, isto é, a celestial”).

- Muitos cristãos se tornam frustrados e derrotados porque seus anseios, necessidades, expectativas e exigências não são imediatamente atendidos quando aceitam a Cristo como Salvador. Tornam-se impacientes e querem desistir. Você está desanimado porque a realização de sua meta parece estar longe? Tenha a coragem destes heróis da fé, que viveram e morreram sem ver o fruto de sua fé na Terra, e, contudo continuaram a crer (Hb 11.36-39).

- "Outros foram torturados até à morte; eles recusaram ser postos em liberdade a fim de ressuscitar para uma vida melhor. Alguns foram insultados e surrados; e outros acorrentados e jogados na cadeia, outros foram mortos a pedradas; outros, serrados pelo meio; e outros, mortos à espada. Andaram de um lado para outro vestido de peles de ovelhas e de cabras; eram pobres, perseguidos e maltratados. Andaram como refugiados pelos desertos e montes, vivendo em cavernas e em buracos na terra. O mundo não era digno deles! Porque creram, todas essas pessoas foram aprovadas por Deus, mas não receberam o que Ele havia prometido. Pois Deus tinha preparado um plano ainda melhor para nós, a fim de que, somente conosco, elas fossem aperfeiçoadas" (BLH).
- Apesar de quando nos referimos a morte, para muitos causa medo, tristeza, separação..., mas para o cristão é cima de tudo esperança.
- Paulo previu sua morte (2Tm 4.6-9) – que exemplo para nós!
- Para os crentes de Esmirna Jesus disse: "Sejam fiéis, mesmo que tenham de morrer; e, como prêmio da vitória, Eu lhes darei a vida" (Ap 2.10b – BLH).

7º. Nunca Recuam – v. 15.

Paulo escreveu aos gálatas: "Vocês estavam indo tão bem! Quem convenceu a vocês a deixarem de seguir a verdade" (Gl 5.7 – BLH.).

- A jornada do cristão, do peregrino espiritual, poderia ser comparada a uma corrida de maratona que teve sua largada no momento em que aceitamos ao Senhor Jesus como nosso Salvador e a chegada será quando Jesus vier arrebatar a sua Igreja, mas infelizmente no meio desta corrida para o céu surgem os obstáculos, onde muitos devido ao sol escaldante, cansaço, fadiga espiritual perdem as forças, alguns param e muitos voltam atrás.
- Um exemplo é o caso de Gideão que iniciou com um exercito de 32.000 homens e terminou apenas com 300, em qual dos dois exércitos nos encaixaríamos melhor?

- Deus não se alegra com esta atitude. Cf. Hb 10.38,39.
- Apesar de muitos hoje em dia passarem a ideia que temos que ser Super Crentes, que deveríamos estar só nos montes o que seria maravilhoso, mas a realidade é que passamos como Abraão, Moisés, Elias, Jó, Davi, os discípulos... momentos de desânimo, de angústia, aflição..., pois
- Há momentos que estamos em Elim onde há 12 fontes de águas e 70 palmeiras (Êx 15.27) e há momentos que passamos por Mara onde as águas são amargas (Êx 15.23), há momentos que estamos num alto monte e há momentos que passamos o mais profundo vale, mas independentemente do nosso momento Deus nos conhece e sabe “Da nossa estrutura e se lembra de que somos pó” (Sl 103.14) e estará sempre conosco se não o negarmos.
- “Conheço as tuas obras, eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar, sei que tens pouca força, entretanto guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome”, (Ap 3.8). Que isto seja o nosso energético para dar-nos força para continuarmos a corrida, nossa jornada para o céu.

8º. Desejam uma terra melhor (v. 16).

Vivemos numa terra de violência, injustiças, enganos, corrupção, e muitas vezes gememos com isso tudo, por todas as mazelas deste mundo, mas não desanime, continue crendo meu prezado irmão (ã), pois um dia chegaremos à nossa verdadeira cidade (Fp 3.20 ao 4.1).

- Mas a nossa cidade... - O termo “cidade” aqui significa “cidadania” ou “pátria”. Paulo ressalta que os cristãos já não são cidadãos deste mundo: tornaram-se estranhos e peregrinos na terra (Rm 8.22-24; Gl 4.26; Hb 11.13; 1 Pe 1.17.
- Somos um povo pertencente a outro mundo, e não um povo mundano, como aqueles que fazem de si mesmos o seu deus (Cf. Fp 3.19). Portanto somos obrigados a agir como um povo celestial.
- Tal como todos os cidadãos de Filipos, colônia romana, eram cidadãos da distante cidade imperial, assim também os crentes filipenses, agora mesmo, eram cidadãos do melhor país dos céus.
- Por conseguinte somos peregrinos nesta terra, não nos podendo preocupar em demasia com suas coisas e com as suas vantagens (Hb 11.9,10; 13.16 e At 22.28).
- As Escrituras nos ensinam que o Rei celestial retornará para buscar os seus súditos.

- Ele prometeu voltar e nos levar para junto dEle (Jo 14.2,3; Ef 2.6; Cl 3.1-3; Hb 6.19,20).
- Por essas razões, desejamos profundamente uma cidade melhor, ou seja, a cidade celestial.

Conclusão: Ao termino desta meditação, a nossa intenção é que venha contribuir de uma forma singela para sua edificação e enlevo espiritual, e que, nunca venhamos nos esquecer de que, como Abraão nós somos peregrinos espirituais nesse mundo, mas acima de tudo somos cidadãos do céu e que um dia estaremos ao lado do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo para sempre, Aleluia! A Deus toda honra, louvor e glória para sempre amém.

Pr. Adilson Faria Soares.